

SAUDAÇÃO

A Solenidade da Epifania está ligada à vinda de uns Magos do Oriente a Belém, para prestar homenagem a Jesus, o Rei dos Judeus. Com o seu gesto de adoração, os Magos testemunham que Jesus veio para todos os povos, para todos nós! A Epifania evidencia a abertura universal da salvação. *Em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo. TODOS: Ámen.*

PEDIMOS PERDÃO

- > Tu sonhas fazer da humanidade uma só família, mas nós criamos um mundo de interesses: Senhor, misericórdia! *TODOS: Senhor, misericórdia!*
- > Tu sonhas um mundo capaz de viver em harmonia e paz, na variedade das suas cores, mas a globalização pretende-nos fazer a todos iguais: Cristo, misericórdia! *TODOS: Cristo, misericórdia!*
- > Tu sonhas um mundo acolhedor, mas o individualismo é o vírus mais difícil de vencer: Senhor, misericórdia! *TODOS: Senhor, misericórdia!*

ACOLHEMOS A PALAVRA

[Ver/ouvir a primeira parte do vídeo/áudio disponível no Laboratório da fé; Quem não tem acesso aos meios digitais pode ler o texto da folha em anexo]

LEITURA DO SANTO EVANGELHO SEGUNDO SÃO MATEUS

[capítulo 2, versículos 1 a 12]

Tinha Jesus nascido em Belém da Judeia, nos dias do rei Herodes, quando chegaram a Jerusalém uns Magos vindos do Oriente. «Onde está – perguntaram eles – o rei dos judeus que acaba de nascer? Nós vimos a sua estrela no Oriente e viemos adorá-l’O». Ao ouvir tal notícia, o rei Herodes ficou perturbado e, com ele, toda a cidade de Jerusalém. Reuniu todos os príncipes dos sacerdotes e escribas do povo e perguntou-lhes onde devia nascer o Messias. Eles responderam: «Em Belém da Judeia, porque assim está escrito pelo Profeta: ‘Tu, Belém, terra de Judá, não és de modo nenhum a menor entre as principais cidades de Judá, pois de

ti sairá um chefe, que será o Pastor de Israel, meu povo’». Então Herodes mandou chamar secretamente os Magos e pediu-lhes informações precisas sobre o tempo em que lhes tinha aparecido a estrela. Depois enviou-os a Belém e disse-lhes: «Ide informar-vos acerca do Menino; e, quando O encontrardes, avisai-me, para que também eu vá adorá-l’O». Ouvido o rei, puseram-se a caminho. E eis que a estrela que tinham visto no Oriente seguia à sua frente e parou sobre o lugar onde estava o Menino. Ao ver a estrela, sentiram grande alegria. Entraram na casa, viram o Menino com Maria, sua Mãe, e, prostrando-se diante d’Ele, adoraram-n’O. Depois, abrindo os seus tesouros, ofereceram-Lhe presentes: ouro, incenso e mirra. E, avisados em sonhos para não voltarem à presença de Herodes, regressaram à sua terra por outro caminho.

[Ver/ouvir a segunda parte do vídeo/áudio...]

PARTILHAMOS A PALAVRA

Os Magos eram homens inquietos e atentos aos sinais. Uma conversa, uma leitura, um momento de oração, uma situação inesperada, despertam em nós a vontade de nos pormos a caminho. Não fiquemos instalados no nosso comodismo, encerrados no ‘palácio’ do nosso egoísmo. A inquietação interior é uma luz que nos nasce por dentro, é sinal de que queremos algo mais para a nossa vida.

A história dos Magos é uma parábola da nossa vida. Somos buscadores de vida, buscadores de Deus. Esperamos algo mais, somos movidos pelo anseio do coração que se sabe incompleto e procura a ‘estrela’ que lhe mostre o pleno sentido da vida.

Apesar das dificuldades do caminho, os Magos permaneceram focados na estrela. O texto dá a entender momentos em que parece que eles deixaram de ver a estrela. Não desistiram. Há situações em que talvez nos pareça ofuscado o brilho da presença de Deus... Aprendamos, com os Magos, a manter a atenção no essencial.

APRESENTAMOS AS NOSSAS PRECES

Na solenidade da Epifania, em que Jesus Cristo Se manifestou como Luz de todos os povos, confiemos ao Senhor as nossas preces, invocando: Deus conosco, faz-nos todos irmãos no teu amor!

> Porque queremos ser uma Igreja que serve, que sai de casa, para lançar pontes, abater muros e semear a reconciliação, nós te pedimos: *TODOS: Deus conosco, faz-nos todos irmãos no teu amor!*

> Porque queremos políticos e cidadãos capazes de pensar e de gerar um mundo aberto, no acolhimento da diversidade e na partilha dos próprios dons, nós te pedimos: *TODOS: Deus conosco, faz-nos todos irmãos...*

> Porque queremos um intercâmbio fecundo de dons, que nos faça viver uma gratuidade fraterna, que não mede o que dá e que dá tudo o que tem sem esperar nada em troca, nós te pedimos: *TODOS: Deus conosco...*

> Porque queremos viver um amor universal, reconhecendo a necessidade dos outros para a construção de uma vida plena, nós te pedimos: *TODOS: Deus conosco, faz-nos todos irmãos no teu amor!*

> *[acrescenta a tua intenção]*, nós te pedimos: *TODOS: Deus conosco...*

Somos todos filhos de Deus, todos irmãos em Jesus Cristo. Neste espírito, ousamos rezar com confiança: [TODOS:] Pai nosso...

ASSUMIMOS UM COMPROMISSO

Somos convidados a praticar a gratuidade fraterna, através da oferta de presentes a um estranho, a um deficiente, a um imigrante, a um estrangeiro. Neste espírito, por que não começar a preparar a nossa casa para acolher um jovem na Jornada Mundial da Juventude de 2023? *Bendíganos o Senhor! TODOS: Graças a Deus!*

BÊNÇÃO DA FAMÍLIA E DA MESA [PARA REZAR ANTES DA REFEIÇÃO EM FAMÍLIA]

Bendito sejas, Senhor Deus, pelo teu Filho que veio para iluminar os que jaziam nas sombras da morte e da tristeza. Faz-nos caminhar sempre na sua Luz, dando-te graças pela abundância dos teus dons. Ámen.

ATENÇÃO PLENA EPIFANIA

LITURGIA FAMILIAR

A Epifania celebra o esplendor da Luz do Natal. Desponta a aurora de um novo dia que ilumina todos os povos e nações. É a festa da universalidade da salvação. É também a realização plena da promessa.

[PROPOSTA A PARTIR DA FERRAMENTA 'TER UMA SÓ MENSAGEM'
E DOS SUBSÍDIOS PUBLICADOS PELO PADRE AMARO GONÇALO LOPES]

ACOLHEMOS A PALAVRA [ANEXO À LITURGIA FAMILIAR]

[primeira parte do vídeo/áudio]

A Epifania celebra o esplendor da Luz do Natal. Desponta a aurora de um novo dia que ilumina todos os povos e nações. É a festa da universalidade da salvação: «todos se reúnem e vêm ao teu encontro; os teus filhos vão chegar de longe e as tuas filhas são trazidas nos braços». É também a realização plena da promessa. A todos é dado «a conhecer o mistério de Cristo [...] pelo Espírito Santo». A imagem visual desta Boa Notícia começa numa estrela especial que orienta o caminho: «Nós vimos a sua estrela no Oriente e viemos adorá-l'O». Este é o dia que nos revela um amor universal e nos recorda a missão de anunciar que Jesus Cristo vem para salvar «todos os povos da terra», sem esquecer o pobre e o miserável, os fracos e os oprimidos. Adoremos o nosso Salvador!

[segunda parte do vídeo/áudio]

Os Magos ensinam-nos a observar com atenção plena. Queres aprofundar o sentido da vida? Põe-te a caminho. Permanece atento aos sinais e à realidade. Com confiança. Há uma estrela que te guia desde o início. Há uma estrela que, a meio do caminho, te enche de alegria. Há uma estrela que te conduz até à meta. Hoje, seguir a estrela é estar atento aos pequenos sinais, ter tempo para ver o que está a mudar, aprender a ver o invisível, descobrir o essencial de que falava o príncipezinho, o que só se vê com o coração. Talvez agora não esteja a brilhar no firmamento do céu, mas por certo habita o quotidiano, está aí diante de nós. Descobri-la faz-te encontrar o propósito da vida. Não a vês?



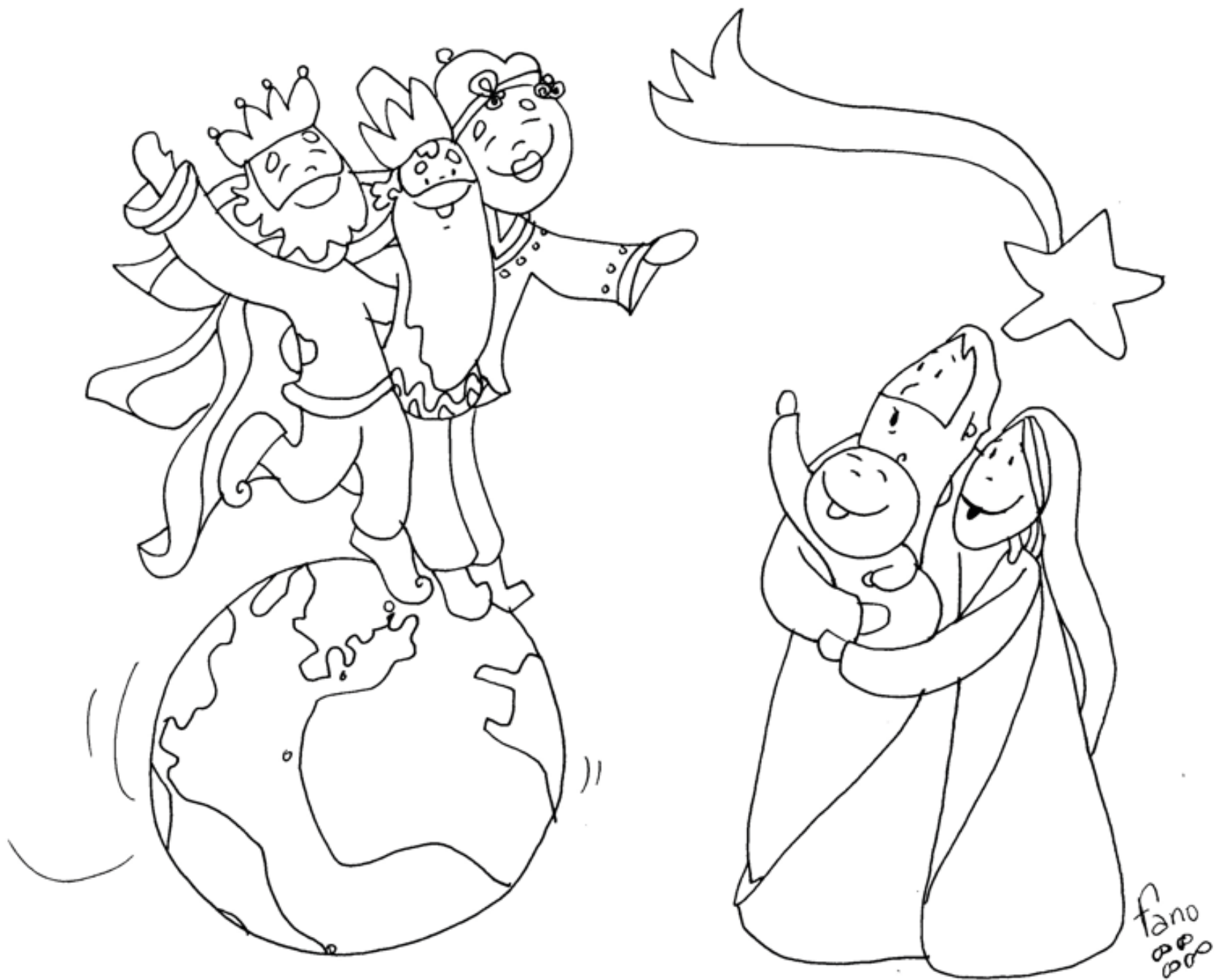
Catequese familiar

Pintar o desenho para aprofundar o evangelho

'Descobrir' a tradição de 'Cantar os Reis' (ou 'Janeiras')

DIA DA INFÂNCIA MISSIONÁRIA: conhecer esta obra pontifícia que visa a evangelização através de pequenos grupos de doze crianças e/ou adolescentes dos 7 aos 14 anos

— opf.pt/infancia



fano
oo
oo